

# resumo setorial

# 11ª edição

12 jul.2021

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA | resumo setorial da pesquisa com empresários

## IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 11ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 7.820 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 de maio e 1 de junho sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de indústria alimentícia. Do total de respondentes, 149 são empresários do segmento.

27/mai a  
1/jun



**7.820**  
EMPRESÁRIOS



**149**  
EMPRESÁRIOS DE  
INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA



**26 UFs**  
E DISTRITO FEDERAL



## 1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde o início da pandemia, em que boa parte dos empreendedores teve que interromper suas atividades, o número de empresas em funcionamento foi aumentando gradativamente. Em novembro, 80% das empresas do segmento estavam funcionando. Após a segunda onda da pandemia nos primeiros meses de 2021, se manteve os 80% de portas abertas em maio, mesmo com a circulação de pessoas mais restrita do que no fim de 2020.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 11ª edição. Coleta: 27 de maio a 1 de junho.

### ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



**80%** em nov/2020

**80%** em mai/2021

## 2. IMPACTO NAS VENDAS

A maior parte das empresas continua com faturamento em declínio. Na Indústria alimentícia, 79% das empresas informaram redução no faturamento em maio, 13% ficaram estáveis e 7% informaram aumento de faturamento.

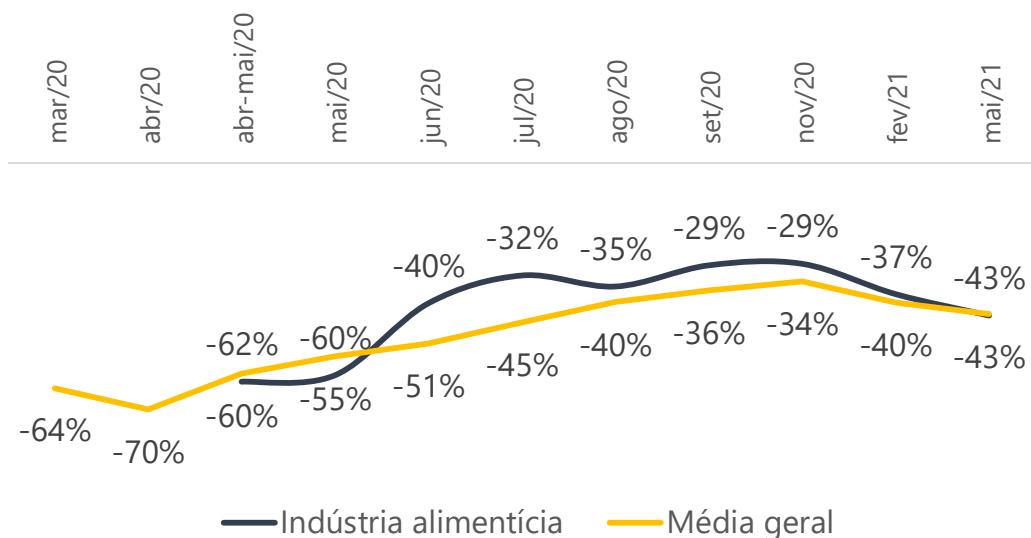


# INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

## 11ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação em fevereiro. Agora em maio, houve uma divergência e alguns segmentos mantiveram-se em queda enquanto outros voltaram à recuperação. A Indústria alimentícia manteve a tendência de queda, chegando a -43% o impacto no faturamento. Em comparação ao resto da economia, o segmento está igual a média geral, que foi de -43%. Uma efetiva retomada da recuperação dependerá do avanço da vacinação e do controle da pandemia nos próximos meses.

**Faturamento mensal**  
(em comparação com um mês normal)



### 3. VENDAS ONLINE

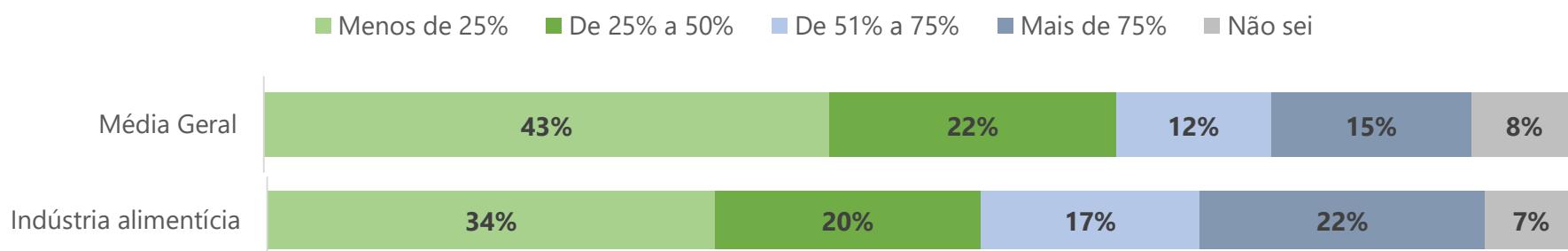


**74%**  
REALIZAM VENDAS ONLINE

A quantidade de empresas que vende utilizando ferramentas digitais aumentou ao longo da pandemia, mas de maneira geral esse crescimento está estacionado. Na Indústria alimentícia, esse percentual saiu de 60% em novembro, para 71% em fevereiro e aumentou para 74% em maio.

Apesar do crescimento da utilização de ferramentas digitais, o percentual do faturamento proveniente das vendas por redes sociais, aplicativos e internet é bastante diferente entre os segmentos. A Indústria alimentícia, nesse ponto, está acima da média geral, com proporcionalmente mais empresas nas faixas em que as vendas online representam mais de 50% do faturamento.

**Percentual do faturamento proveniente das vendas em redes sociais, aplicativos ou internet**  
(por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc.)



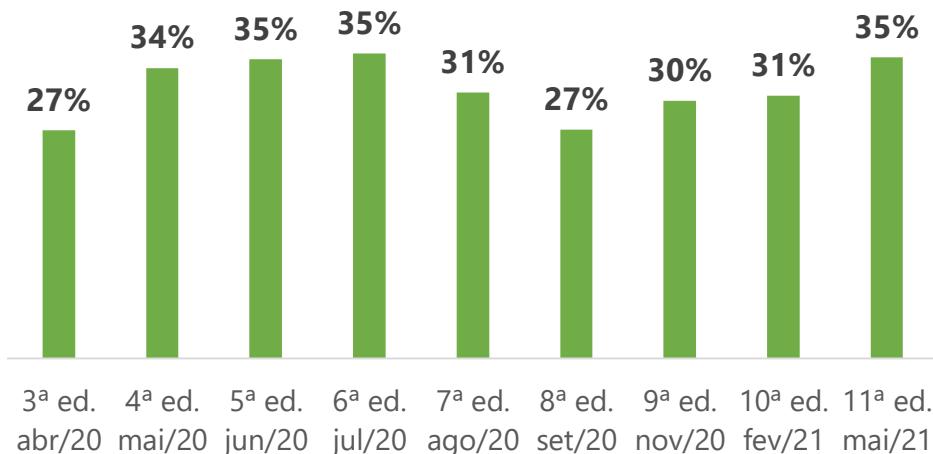
## 4. CRÉDITO



# 35%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Percentual de empresas com dívidas/empréstimos em atraso



# 41%

tentaram acessar crédito, destes:



# 60%

tiveram êxito

34% não conseguiu e 6% está aguardando resposta.

## 5. PERSPECTIVAS

Empresários do segmento esperam que a situação econômica só volte ao normal em 18 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes da indústria alimentícia, 48% relataram ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 15% acham que o pior já passou, 21% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 16% estão animados com as novas possibilidades.



# 48%

**AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO**



# 15%

**ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU**



# 21%

**ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS**



# 16%

**ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES**